

O INFORMATIVO SEMANAL DA INDÚSTRIA QUÍMICA BRASILEIRA

Abiquim Informa

Ano 32 - nº 781 – 16 de março de 2021

ABIQUIM

SINICAL - PROMOVENDO ABRANÇO E PROFISSIONALISMO



Atuação Responsável
Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade



RECE

Déficit em produtos químicos avança 21,2% e totaliza US\$ 5,4 bilhões no bimestre

Extinção do REIQ promove insegurança jurídica na indústria e deve agravar déficit comercial em 2021



O déficit acumulado da balança comercial de produtos químicos atingiu US\$ 5,4 bilhões nos dois primeiros meses do ano. O valor representa crescimento de consideráveis 21,2% em relação ao mesmo período do ano passado, que havia sido de US\$ 4,4 bilhões. No primeiro bimestre de 2021, as importações de produtos químicos totalizaram praticamente US\$ 7,2 bilhões, avançando 13,8% em relação ao mesmo período de 2020, no maior patamar de aquisições para os dois primeiros meses do ano em toda a série histórica de acompanhamento da balança comercial setorial (recorde anterior era de US\$ 6,9 bilhões no primeiro bimestre de 2019). Já as exportações, de quase US\$ 1,8 bilhão, apresentaram, por sua vez, uma redução de 3,7% na mesma comparação, resultado contextualizado pelas graves dificuldades econômicas vividas por alguns dos principais parceiros comerciais brasileiros no enfrentamento da pandemia da Covid-19, especialmente Argentina e demais mercados latino-americanos, e pelo compromisso da indústria doméstica em garantir o pleno abastecimento para cadeias estratégicas de valor, como a de resinas termoplásticas (redução nas exportações de 14,3% em valor e de 28,6%

em quantidades físicas), catalisadores (recuos de 47,9% em valor e de 56,7% em volume) e aditivos de uso industrial (quedas de 5,2% em valor e de 6% em volume).

Especificamente no mês de fevereiro, as importações de produtos químicos foram de praticamente US\$ 3,7 bilhões, aumento de 24,8% em relação ao mesmo mês no ano passado e de 4% na comparação com janeiro de 2021. Já as exportações, de US\$ 903 milhões, em fevereiro, cresceram respectivamente 2,2% e 1,4% em iguais comparações.

Em bases anualizadas, o déficit em produtos químicos somou US\$ 31,3 bilhões nos últimos 12 meses (março de 2020 a fevereiro de 2021), fazendo com que, apesar dos severos impactos no Brasil e no mundo com a pandemia do coronavírus, o indicador retomasse patamar comparável aos maiores déficits na balança comercial de produtos químicos, de US\$ 32 bilhões e de US\$ 31,6 bilhões, respectivamente nos anos de 2013 e de 2019, o qual tende a se agravar, já no curto prazo, com o fim do Regime Especial da Indústria Química – REIQ.

Segundo o presidente-executivo da Abiquim, Ciro Marino, o setor químico tem desempenhado papel fundamental na garantia de abastecimento e, na contramão da agenda de fortalecimento da competitividade da indústria brasileira, a extinção do regime especial REIQ traz insegurança jurídica, marcando uma repentina mudança regulatória com efeito em elevação de custos já no curtíssimo prazo. “Neste momento tão crítico para o Brasil, é nosso dever alertar que, para criarmos prosperidade, precisamos das reformas estruturais rapidamente. O fim do REIQ, entretanto, penaliza um setor estratégico e comprometido em preservar o bem-estar da população e em apoiar e abastecer várias cadeias de valor como fornecedores dos insumos básicos indispensáveis para o enfrentamento da crise em suas dimensões sanitárias, sociais e econômicas”, esclarece Marino.

FRENTE PARLAMENTAR DA QUÍMICA

Membros da Frente Parlamentar da Química articulam mobilização para a manutenção do REIQ

A Comissão Executiva da Frente Parlamentar da Química (FPQuímica), se reuniu no dia 8 de março, por videoconferência, para debater as ações a serem tomadas para reverter a extinção do Regime Especial da Indústria Química (REIQ), por meio da medida provisória MPV 1034/2021.

O presidente da FPQuímica, deputado Afonso Motta (PDT/RS), ressaltou a importância de demonstrar aos demais parlamentares os impactos que a extinção do REIQ causará no aumento das diferenças de custo de produção do setor no Brasil em relação aos seus concorrentes internacionais, nas consequências que a medida irá gerar nas demais cadeias produtivas e no risco de exportação de postos de trabalho para outros países.

Motta lembrou que, na primeira semana de março, a FPQuímica, representada por ele e pelo coordenador do

tema Água, deputado Evair de Melo (PP/ES), realizou uma reunião com o Gabinete do Ministro da Secretaria de Governo da Presidência da República, Luiz Eduardo Ramos, na qual estavam presentes o Chefe de Gabinete do Ministro, Helder Fernando de Souza; o assessor especial, Nilson Kazumi Nodiri; e o secretário especial de Assuntos Parlamentares, André Luís Boratto Braga, que receberam o pleito relativo à importância da manutenção do REIQ para garantir a sobrevivência e competitividade da indústria química no Brasil.

O presidente da FPQuímica destacou que é realizada uma articulação política no Congresso Nacional, onde tramita a MP, com a Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade (SEPEC), do Ministério da Economia; com a Subchefia para Assuntos Jurídicos (SAJ), da Presidência da República; e a própria Secretaria de Governo, para definição de um posicionamento oficial a ser levado às lideranças dos partidos e ao Presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP/AL).

Além do presidente da FPQuímica, participaram da reunião o coordenador do tema Inovação e Tecnologia, deputado Eduardo Cury (PSDB/SP); o coordenador do tema Saúde e Segurança do Trabalho (PCdoB/BA), deputado Daniel Almeida; a coordenadora do tema Energia Renovável, deputada Lídice da Matta (PSB/BA); o coordenador de Químicos para o Agronegócio, deputado Jerônimo Goergen (PP/RS); e o coordenador do tema Fertilizantes, deputado Arnaldo Jardim (Cidadania/SP).

Participaram da reunião representantes dos governos dos estados da Bahia, São Paulo e Rio Grande do Sul, como o ex-senador e atual Secretário do Planejamento do governo da Bahia, Walter Pinheiro; o superintendente da Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Bahia, Paulo Guimarães; o representante da Secretaria Extraordinária de Relações Federativas e Internacionais do governo do RS, Douglas Velasquez; além de representantes da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de São Paulo.

As entidades da indústria química presentes na reunião, entre elas a Abiquim, assinalaram aos representantes dos órgãos estaduais e aos parlamentares a importância e urgência de mobilização das bancadas dos estados com vistas a pressionar para que a revisão do REIQ seja debatida dentro da Reforma Tributária e não no âmbito da MPV 1034/2021.

A reunião ainda contou com a participação de entidades apoiadoras do “Manifesto pela manutenção do Regime Especial da Indústria Química – REIQ”, liderado pela Abiquim, entre elas: o Comitê de Fomento Industrial do Polo Petroquímico, Triunfo – RS (Cofip), o Comitê de Fomento Industrial do Polo do Grande ABC (Cofip ABC), o Conselho Regional de Química – Terceira Região Rio de Janeiro (CRQ-RJ), o Sindicato das Indústrias Químicas no Estado do Rio Grande do Sul (Sindiquim), o Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais e da Petroquímica no Estado de São Paulo (Sinproquim), o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, Farmacêuticas e de Fertilizantes de Cubatão, Santos, São Vicente, Praia Grande, Guarujá, Bertioga, Mongaguá e Itanhaém (Sindquim), e o Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais do Estado do Rio de

Janeiro (Siquirj).

LOGÍSTICA

Ministério da Infraestrutura define os procedimentos para reconhecimento dos Pontos de Parada e Descanso dos caminhoneiros

O Ministério da Infraestrutura publicou no Diário Oficial da União (DOU), do dia 12 de março, a Portaria nº 45, que dispõe sobre os procedimentos gerais para o reconhecimento no próprio ministério, dos Pontos de Parada e Descanso (PPDs).

Segundo a portaria, serão considerados Pontos de Parada e Descanso os estabelecimentos localizados em rodovias federais e outros locais de circunscrição federal que disponham de espaço para repouso e descanso de motoristas profissionais do transporte rodoviário de cargas e passageiros, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e a segurança desses profissionais.

O Ministério da Infraestrutura deverá reconhecer e emitir a certificação para os estabelecimentos que cumprirem integralmente com os requisitos e condições mínimas sanitárias, de segurança e conforto estabelecidos na portaria. Esta certificação terá a validade de quatro anos, podendo ser renovada por sucessivos e iguais períodos.

Para a solicitação de reconhecimento como Ponto de Parada e Descanso serão necessários:

- requerimento feito por meio de formulário próprio, disponível no site do ministério;
- cópia do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ ativo;
- declaração assinada de ciência da obrigatoriedade de cumprimento legal no que se refere à Lei nº 11.705, de 19 de junho de 2008;
- declaração assinada de ciência da obrigatoriedade de cumprimento legal no que se refere à Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990;
- alvará de Funcionamento expedido pela Prefeitura Municipal competente;
- submissão à vistoria para verificação das condições de segurança, sanitárias e de conforto, conforme os critérios mínimos definidos na Portaria.

Os PPDs reconhecidos terão preferência nas ações do Governo Federal destinadas ao setor incluindo a promoção de campanhas educativas de trânsito e de segurança viária; divulgação dos estabelecimentos certificados por meio dos canais de comunicação do Ministério da Infraestrutura, dentre os quais o site e a plataforma InfraBR; acesso a

treinamentos profissionais e capacitações desenvolvidas pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SENAT); acesso a serviços de apoio e assistência desenvolvidos pelo Serviço Social de Transporte (SEST); e promoção de ações de atendimento e prestação de serviços públicos realizados por órgãos e entidades do Governo Federal.


A Abiquim, por meio das comissões de Logística e de Parceiros do Atuação Responsável, pleiteou a necessidade de aumentar a segurança e o conforto dos caminhoneiros. A Associação é membro integrante e participativo das reuniões do Fórum Permanente para o Transporte Rodoviário de Cargas (TRC) com o objetivo de apoiar e fomentar a construção e adequação de novos PPDs, a fim de garantir condições mínimas de conforto aos condutores e estacionamentos mais seguros para seus veículos e cargas.

O Fórum é uma das principais conquistas do Setor de transportes, resultante das negociações mantidas entre Governo Federal, representantes dos caminhoneiros e dos transportadores de cargas, em decorrência das paralisações ocorridas no primeiro trimestre de 2015. Ele tem natureza consultiva e propositiva, sua principal função é contribuir para o debate e a unificação de esforços entre o governo federal e as entidades de apoio e representação nacional, em busca do aperfeiçoamento do transporte rodoviário de cargas. Compõem o Fórum representantes do Ministério dos Transportes, da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), dos transportadores autônomos de carga, das empresas de transportes de cargas e dos embarcadores de carga.

[Clique aqui](#) para acessar a Portaria nº45 do Ministério da Infraestrutura.

[Clique aqui](#) para acessar a seção Pontos de Parada e Descanso no site do Ministério da Infraestrutura.

Mais informações com o assessor técnico da Abiquim, Rodrigo Falato, pelo e-mail: rodrigo.falato@abiquim.org.br.



Você Sabia?

Os Indicadores do Atuação Responsável também avaliam a segurança e emissões no transporte dos produtos químicos. Ao longo da série histórica, iniciada em 2007, o setor reduziu em 33% os acidentes com afastamento e em 37% os acidentes sem afastamento, por milhão de horas de exposição. O consumo de óleo diesel no transporte rodoviário de produtos químicos caiu 34% e a emissão de Co2 caiu 35%, desde 2007.

[Clique aqui](#) para fazer o download do “Relatório de Desempenho Indicadores do Atuação Responsável® ano base 2019”.

SERVIÇOS



Acesse os canais da Abiquim nas redes sociais e saiba como a Química está #365DiasComVc:

[Facebook.com/abiquimoficial](https://www.facebook.com/abiquimoficial)

[Instagram.com/abiquim.oficial](https://www.instagram.com/abiquim.oficial)

[Youtube.com/videosabiquim](https://www.youtube.com/videosabiquim)

[Twitter.com/abiquimoficial](https://twitter.com/abiquimoficial)



- ✓ [Jornal do Comércio \(RS\) – Fim de incentivo prejudica a indústria química](#)
- ✓ [Conselho Federal de Química – Sistema CFQ/CRQs participa de reunião da Frente Parlamentar da Química](#)
- ✓ [Biodiesel BR – Diesel tem alta nas bombas nos primeiros dias após isenção de impostos](#)
- ✓ [Portal Contábil SC – Setores criticam aumento de impostos para compensar isenção em combustíveis](#)

Notícias das associadas

Press releases distribuídos pelas empresas

[BASF recebe selo da ABIHPEC como fornecedora destaque de ingredientes para cosméticos](#)

[Evonik desenvolve poliamida transparente e sustentável para a indústria óptica](#)

[Exportação de figos in natura para Canadá e Europa nas conservadoras DaColheita](#)

[Lucratividade na Nouryon aumenta em 2020 com foco nos clientes e nas operações](#)

[Evonik recebe prêmio de sustentabilidade](#)

Confira a grade completa de cursos em <https://abiquim.org.br/cursos>

Expediente

ABIQUM INFORMA – É livre a transcrição, desde que citada a fonte.

Edição: Ricardo Ueno E-mails: abiquiminforma@abiquim.org.br

Para a inclusão de profissionais de sua empresa que queiram receber o **Abiquim Informa**, envie uma mensagem para abiquiminforma@abiquim.org.br ou imprensa@abiquim.org.br informando os dados dos interessados (nome, e-mail, telefone, empresa e endereço comercial).
